



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

*Aguardar  
o envio do  
Grep referente  
ao port 9  
haverá  
no SAV  
e haverá  
na parte  
consequente  
S.D.I.*

BRASIL  
688/72

Of. nº 677

Em 5 JUN 1972

Do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos  
Ao Diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
Assunto: Comunicação

*DDIP  
SBI (Anquiro)  
e SAV (Cópia)  
Em 15.6.72  
Eru*

Senhora Diretora,

Cabe-me comunicar a Vossa Senhoria que houve por bem o Senhor Ministro da Educação, considerando o espírito da Reforma Administrativa, encerrar as atividades de uma de nossas unidades - o Centro Audiovisual de Vitória.

Assim, fica extinto o referido Centro, pela Portaria nº 383-BSB, de 16/5/72 - D.O. de 19/5/72.

Atenciosamente,  
*Ayrton de Carvalho Mattos*  
Ayrton de Carvalho Mattos  
Diretor

50

CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA

Criado em 1956 pela Campanha Nacional de Educação Rural, em convênio com o Ponto IV e o Governo do Espírito Santo (Projeto nº 12.92.038, que depois se tornou nº 512.11.960.038, designado Subprojeto AV 1), Passou para o DNE/MEC quando se deu a extinção do CNER. Em 6/12/63 foi incorporado ao INEP por decisão ministerial.

Só foi instalado em 3 de junho de 1960. Subordina-se diretamente à direção do INEP. Não tem estatuto, regulamento ou regimento. É aberto ao público em geral, para empréstimo e consulta, mas não é feito o levantamento estatístico das atividades realizadas.

Possui pequena Biblioteca de 228 volumes para uso de seus técnicos.

O material é registrado sistematicamente: as fotografias, em listas; os livros e folhetos, em fichas; e os filmes, diafilmes e diapositivos, em ambas. As flanelogramas em pastas de referência. Só os filmes 16 mm, diafilmes, diapositivos e livros são catalogados, em sistema de classificação própria. Os filmes, diapositivos e livros são analisados e é feito um resumo crítico. Estão organizados os catálogos cronológicos de diafilmes, diapositivos e livros.

São produzidas relações do material disponível, apostilas, folhetos, diapositivos, diafilmes, álbuns seriados, fotografias, mapas para distribuição gratuita, com seus próprios recursos humanos.

A seleção do material a ser adquirido ou produzido é feita pelo chefe do Centro, que consulta os técnicos da instituição, e leva em consideração as necessidades do currículo escolar estadual primário e médio, e os pedidos da clientela.

O Centro Audiovisual promove, a pedido, cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento em técnicas audiovisuais. Presta assistência a instituição em atividades docentes, de planejamento e/ou implantação de serviços, particularmente à Diretoria de Recursos Audiovisuais da Secretaria de Educação do Estado. Não recebe estagiários para treinamento.

Não mantém intercâmbio com serviços congêneres do INEP/MEC/Brasil e exterior.

Instalações: O Centro ocupa 80 m<sup>2</sup> de um 2º andar de edifício no Centro de Vitória, divididos em 3 salas, mais as instalações sanitárias.

Conta com 8 funcionários, 3 efetivos (2 dos quais, desenhistas, participaram de 2 semanas de treinamento em audiovisual organizado pela USAID, em outubro de 1960, o outro é mensageiro), 3 requisitados (dos quais 1 assistente de educação, fez o 1º Curso Audiovisual da CAV de São Paulo, os outros 2 são oficial de administração e fotógrafo), e 2 eventuais (1 servente e 1 datilógrafo).

Recursos financeiros: o orçamento do Centro é feito no Rio baseado no dos anos anteriores, juntamente com o de Curitiba.

*(Diagnóstico sobre o Sistema de Documentação e Informações Técnicas do Inep - julho 1971)*